

## Catequeses Teresianas

### II

Para S. Teresa gravar por escrito a sua experiência espiritual, por vezes a Bíblia ofereceu-lhe a inspiração primeira; noutros casos, deu sentido àquilo que escrevia. A espiritualidade bíblica tornou-se substância da espiritualidade teresiana, que tece temas e personagens do Antigo com outros do Novo Testamento (salmos, David, Salomão, Pedro, Paulo...: por exemplo, em 3M 1,4.8). Ela via a Bíblia realizada na sua pessoa. Por exemplo, no *Castelo Interior* Teresa procede como os discípulos seguidores do Jesus dos evangelhos: o livro das *Moradas* propõe às leitoras, suas irmãs, uma história de seguimento e de progressiva aproximação ao mistério de Jesus. Teresa remete-as para o Jesus do evangelho, especialmente para o de João. O segredo do *Castelo Interior* até está no jogo da relação pessoal de Teresa/leitor com o Jesus Cristo dos evangelhos. Já só deste ponto de vista, todo o livro de *As Moradas* tem tons bíblicos. O rei do *Castelo Interior* está representado com traços que são bíblicos: é o esposo do Cântico dos Cânticos, o Bom Pastor, Sua Majestade, o Cristo ressuscitado do cenáculo, o Filho do Pai em cuja casa há muitas moradas, o cordeiro do Apocalipse. A dinâmica de *As Moradas* está entretecida por Teresa com temas, símbolos, personagens, palavras e linhas de pensamento que são bíblicas. A palavra de Deus não está no *Castelo Interior* como ilustração literária ou cultura bíblica. Tampouco na vida do crente ela se pode cingir a decoração extrínseca, a beleza literária. Tem de estruturar a vida com a sua força intrínseca, com a sua mensagem que eleva o humano para o divino.

*P. Armindo Vaz, OCD*